AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS
PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR



SHUTTERSTOCK

DRONES PARA AGROPECUÁRIA

Veículos aéreos não tripulados, os *drones* ou VANTs são presenças cada vez mais concretas no mundo da agricultura de precisão, no monitoramento de pragas e doenças, na contagem de mudas, pés e animais, no diagnóstico sobre a falta de água e nutrientes e na análise de áreas para aplicação de defensivos e fertilizantes, entre outros. Nos Estados Unidos, até 2015, conforme estudo da Bank of America Merrill Lynch Global Research, esse mercado movimentará aproximadamente US$ 82 bilhões.

FILA DA ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), há cerca de 1.188 processos aguardando análise e outros 151 em avaliação. Para representantes do setor, os órgãos brasileiros adotam os modelos de aprovação próximos ao da Europa, mais longos e demorados. A empresa investe e perde a oportunidade de colocar uma nova era de moléculas no mercado, porque o processo demora oito anos para ser aprovado. Já o padrão norte-americano leva, em média, dois anos: os estudos, as análises e os testes resultados dos produtos são feitos a campo quando há indícios de riscos à vida e ao meio ambiente.

ETANOL E A QUEDA DE PREÇO DA GASOLINA

Pela primeira vez desde 2009, a Petrobras reduziu o preço do diesel (2,7%) e da gasolina na refinaria (3,2%). A projeção do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Sincopetro) é de uma queda de R$ 0,03 por litro pago pelo consumidor. Tudo, no entanto, dependerá das margens trabalhadas pelos distribuidores e pelos postos. A medida tem impacto na competitividade do etanol: de um lado, o biocombustível será beneficiado pelo menor custo do diesel utilizado na sua produção; de outro, aumenta a sua participação no preço da gasolina, que leva 27% de álcool anidro, e diminui a sua competitividade no hidratado.

MISSÃO MINISTERIAL E EMPRESARIAL NA ÁSIA

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Liderados pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, representantes do governo federal e aproximadamente quarenta empresários brasileiros estiveram durante 25 dias em visita a países do continente asiático. Os destinos foram Seul (Coreia do Sul), Hong Kong e Chongqing (China), Bancoque (Tailândia), Yangon (Myanmar), Hanói (Vietnã), Kuala Lumpur (Malásia) e Nova Delhi (Índia). Apesar da dificuldade em estimar o volume de negócios firmados durante as visitas, a projeção fica entre US$ 1,5 bilhão e US$ 2 bilhões.

ELEIÇÃO NO CODEX ALIMENTARIUS

Na 40ª Reunião da Comissão do Codex Alimentarius (CAC), formada por 187 países, está prevista para o período de 3 a 7 de julho de 2017, em Genebra (Suíça), a eleição de um novo presidente. A indicação do Brasil para o posto é de Guilherme Antonio da Costa Júnior, coordenador de Assuntos Multilaterais do Departamento de Negociações Não Tarifárias da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SRI/MAPA). Como referência internacional para a solução de disputas sobre inocuidade alimentar e proteção da saúde do consumidor, o CAC pode ajudar na abertura de mercados consumidores para as *commodities* brasileiras.

RISCO NA EXPORTAÇÃO DE CÍTRICOS

A União Europeia (UE) rechaçou oito contêineres com limão taiti contaminados com cancro cítrico. Inexistente no continente, a doença é considerada uma ameaça em particular na Espanha e na Itália, onde se localizam os maiores pomares de laranja e tangerina. O limite tolerável pelo bloco é de cinco contêineres por ano. A Superintendência Federal do MAPA no estado de São Paulo e as autoridades sanitárias europeias buscam identificar a responsabilidade técnica. As ações consistem na rastreabilidade das frutas e na fiscalização nas chamadas *packing houses*.

QUEBRA NA SAFRA DE LARANJA

Na safra de 2016/17, a citricultura brasileira colhe a menor quantidade de matéria-prima desta década, depois de três temporadas seguidas de preços baixos. No curto prazo, o cenário é favorável, apesar da alta no custo de produção e da necessidade de quitar empréstimos de exercícios anteriores. A capitalização do citricultor não será suficiente para investimentos expressivos na ampliação dos pomares. A disponibilidade de frutas segue ajustada à demanda industrial, com redução nos estoques de suco.

ESTADO DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO MINEIRO: PRODUÇÃO DE LARANJA

SAFRA	Milhões de caixas
2010/11	268,3
2011/12	428,0
2012/13	385,4
2013/14	268,4
2014/15	289,9
2015/16	278,9
2016/17	249,0

Fonte: Fundecitrus

SHUTTERSTOCK



SHUTTERSTOCK



DO GRÃO À CÁPSULA DO CAFÉ

Na cadeia produtiva do café, no processo percorrido do campo até a produção das cápsulas de café expresso, o preço do quilo da matéria-prima vai de R$ 8,60 para R$ 329,00 – uma agregação de valor de praticamente 37 vezes. Na arrecadação de imposto, o incremento aumenta e chega a 97 vezes, com geração de tributo por quilo de R$ 1,32 no grão e R$ 128,67 na cápsula. O Departamento de Competitividade e Tecnologia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Decomtec/Fiesp) realizou esse cálculo para mostrar o impacto no valor adicionado da produção na arrecadação de impostos. Essa é uma visão já bem difundida e praticada na cafeicultura.

CHINA: COTAS DE IMPORTAÇÃO PARA 2017

PRODUTO	Volume (mil toneladas)
Algodão	894
Arroz	5.300
Milho	7.200
Trigo	9.600

Fonte: CNDR

CHINA DEFINE COTAS DE IMPORTAÇÃO

O quadro de abastecimento para 2017 no mercado de grãos chinês está normal. As reservas do país estão elevadas, como resultado das importações e dos estímulos à produção nos últimos anos. Nessa situação, a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma (CNDR) chinesa definiu as cotas de importação com tarifa reduzida de 1% para o próximo ano. Com a probabilidade de novos cortes nessas quantidades, muitos países fornecedores tradicionais dos chineses já buscam outros destinos para as suas exportações.

LEI DE SANIDADE VEGETAL

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) encaminhou à Casa Civil da Presidência da República proposta para a nova Lei de Sanidade Vegetal, com o objetivo de proteger o território nacional contra a entrada e a dispersão de pragas vegetais. O regulamento vigente é de 1934, quando o País era importador de alimentos. O texto prevê a criação de um Sistema Brasileiro de Sanidade Vegetal, com o estabelecimento de Conselhos para assessorar os governos federal e estaduais, conforme os procedimentos alinhados à Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV).

SHUTTERSTOCK




SHUTTERSTOCK

RESÍDUOS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Lançado em 2011, o Programa de Rastreabilidade e Monitoramento de Alimentos (RAMA), da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), envolve 1 milhão de toneladas de frutas, verduras e legumes por ano. Em comparação com o primeiro semestre de 2015, a conformidade subiu de 66% para 73% nos índices abaixo do Limite Máximo de Resíduos (LMR), ingredientes Não Autorizados (NA), ou mesmo na combinação dos dois (LMR + NA). Para Márcio Milan, superintendente da Abras, "os resultados foram positivos e atendem o objetivo de disseminar o Programa para que mais empresas varejistas participem e melhorem a qualidade dos produtos oferecidos".

abras
Associação Brasileira de Supermercados

MISTURA DE 15% DO ETANOL NA GASOLINA

A proposta do Departamento de Agricultura e Mercado de Nova York é permitir a venda de gasolina com uma mistura de 15% de etanol, o chamado E15. Alguns estados, como o Iowa e o Illinois, já oferecem este produto. A maior parte da gasolina no país é composta de E10. O aumento da mistura de etanol é visto como uma oportunidade pela indústria de biocombustíveis dos Estados Unidos. Usado como matéria-prima na sua produção, o milho, na safra 2016/17, registra a terceira maior área plantada (37,9 milhões de hectares) e recorde de produção (369,3 milhões de toneladas).

Em 2007, o Padrão de Combustíveis Renováveis (RFS, na sigla em inglês), da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA, também em inglês), definiu as metas para a produção de E10 até 2022, mas estes valores foram reajustados para baixo em 2015, 2016 e 2017.

ESTADOS UNIDOS: METAS PARA A MISTURA DE ETANOL E10

ANO	Planejado	Reajustado
2015	77,59	63,23
2016	84,21	68,51
2017	90,84	71,16

Fonte: EPA

UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY

EUA DENUNCIAM CHINA NA OMC

Os Estados Unidos denunciaram a China à Organização Mundial do Comércio (OMC) por subsídios "desleais" a arroz, trigo e milho. O motivo é a aplicação de US$ 100 bilhões na política de garantia de preços dos grãos. Esta prática vai contra a regra e excede os limites de compromisso assumidos pelo país asiático quando passou a fazer parte da entidade, em 2001. Como líder na produção mundial, a China possui enorme influência no mercado mundial principalmente de arroz e trigo. A remoção dessas medidas favorecerá as exportações americanas e colaborará para uma produção mais competitiva dos chineses.